

O processo criativo na mídia digital

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.82.g100

Esta pesquisa baseada na prática é apoiada nas ideias de Pierre Levy e Steven Johnson como colaboradores do pensamento técnico, e em Fayga Ostrower, que desenvolveu análises em desenho e software digital. Para uma definição que norteia este estudo, o processo criativo é uma trajetória de trabalho, em que a criação é uma rede em construção, um diálogo permanente entre a prática e a reflexão. No presente estudo, temos o processo criativo compartilhado entre os seguintes componentes: o artista como usuário e manipulador do software, o conhecimento da interface gráfica e a sensibilidade artística de manuseio, que permitem compreender as escolhas emergentes ao longo de todo o processo criativo, como a seleção do software digital e das ferramentas que melhor se adequam ao desenvolvimento. Síntese dos problemas A mídia digital cria um novo nicho de conhecimento e foco para a pesquisa, pois dá conta da criação de novos campos para a ação do ser humano e, portanto, novos campos de trabalho, como apontado por Flusser (2012). Compreender interface gráfica permite compreender a relação que o ser humano estabelece com a máquina, suas experimentações, visto que são superfícies para simulações, originando um espaço onde as potencialidades criativas do ser humano podem se materializar. É, portanto, um espaço comunicativo de humanos e mídias digitais, onde diferentes

informações digitais são encontradas, fazendo com que o software responda às necessidades do usuário (JOHNSON, 2001). Interface é o campo de ação do artista, de investigação para a produção da obra digital. Concluindo, os artistas, manipuladores da relação entre o ser humano e a imagem, incorporaram a tecnologia como input de expressão em sua produção, o que os tornou artistas digitais. Os artistas aceitam o mundo de acordo com suas impressões e permitem que essas experiências passem a fazer parte da obra. A multiplicidade de obras em meio digital forma os rumos artísticos, a escolha dos caminhos, materiais e formas de ação de cada artista, caracterizando outras visualidades. O processo de conhecimento é um ponto fundamental para a compreensão desta rede, uma vez que observamos, nos trabalhos realizados e entregues ao público, que as ações selecionadas indicam o desdobramento da trajetória do artista. As abordagens empregadas em nossa pesquisa podem ampliar os processos de estudo do assunto, no sentido de que certamente desconstroem as possibilidades unicamente técnicas, para evidenciar a compreensão de um processo de construção criativa. A apresentação assume um estilo de comentário sobre a prática, onde o autor demonstrará as principais ideias propostas neste estudo.